

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Henrique Borges
 Reabriu o seu consultorio
 Doenças da boca e dos dentes
 todos os trabalhos modernos em
 ouro. Dentaduras sem placa
 RUA IVENS, 18—FARO

João de Deus E um reitor

A Mocidade algarvia das Universidades publicou, neste jornal, um protesto contra um discurso que o reitor do liceu de Faro se lembrou de fazer na sessão comemorativa do aniversario de João de Deus.

Foi um protesto absolutamente oportuno e necessario e que estamos certos, os proprios alunos do liceu teriam igualmente feito, se, apesar de todas as liberdades pégadas, «o trabalho de dominar pelo terror o pobre academico encolhido na sua banana», como muito bem diz Eça de Queiroz, não continuasse agora como no tempo em que o grande escritor o sentiu. E esse terror é hoje ainda maior e mais forte não só nos mocos mas, especialmente, nos velhos paes ou parentes deles, que sabem muito bem, e melhor que eles, quanto custam estes nobres protestos e revoltas dos espiritos generosos e frondeurs.

Escusamos de afirmar, porque publicamos esse protesto, que com essa mocidade, no seu grito alvivo, está o nosso coração, está o nosso sentimento, apesar do nosso raciocinio sereno nos mostrar que as palavras de um reitor, este ou outro qualquer, sejam elas quaes forem, não podem em tempo algum ofuscar ou sequer evoevar a gloria tão rutilante e tão luminosa do altissimo poeta que, activo ou preguiçoso, nos deixou obras como o «Cam po de Flores», a «Cartilha Maternal» e o «Metodo de Leitura» que ele ensinou a tanta gente.

A razão da Mocidade algarvia das Universidades foi tão forte que produziu nesta terra um verdadeiro alarme. Os pontífices ou os que se julgam sêlo gritaram a seguir que era preciso um desagravo. E fez-se uma reunião, em que o sr. reitor, em vez de reitorar como em freitulos «pobres acadêmicos encolhidos nas suas batinas, se desculpou ante a memoria luminosa e altissima do grande poeta e do esforçadissimo propagandista da instrução.

Nem por isso a razão do protesto nem a sua oportunidade deixam de subsistir. A cerimonia do governo civil não as invalida, porque têm de subsistir para ensinamento e exemplo.

Para ensinar aos professores a respeitar a memoria dos homens que, pela sua intelligencia, pelo seu estudo e pela sua invulgar bondade, conseguiram conquistar o respeito e a adoração de um paiz cuja opinião vale bem mais que a de um professor.

Para ensinar aos hospedes prováveis do Algarve que se eles se julgam com bastante coragem e com bastante falta de conveniencia para pagarem a hospitalidade gentil que cá recebem, dizendo, cá dentro, mal dos mortos a quem o paiz inteiro concedeu a suprema honra de obrigar e venerar no Pantheon Nacional, e que, filhos desta terra, para ela são motivos de adoração e de culto como os mais nobres attributos e valores do seu armorial de gloria, os algarvios se sentiram em sua consciencia deshonrados se lhes não fizessem sen-

O mal da raiz...

A folha do Mané Mané anda agoniada com o hospital da Misericordia, e já por duas vezes aconselhou os mezarios a cortar o mal pela raiz. Como órgão, cujo vento sopra dos subterrâneos maçonicos e como bom correccionario do Marçal de Sernache, traz o hospital atravessado nas guelas como um marmelo e ú.

Diz ele que se têm lá dado sucessos de tal ordem que é preciso cortar o mal pela raiz.

Não sabemos a que sucessos se refere o virtuoso Mané Mané.

Do que nós estamos certos é que os doentes tem os cuidados que precisam, os generos que para lá entram são exclusivamente destinados ao sustento do pessoal e dos doentes, e que, além de serem os melhores do mercado, na aquisição deles se gasta pouco mais de metade do que se gastava antes, que a casa está limpa como nunca esteve e que os utensilios estão em ordem. E tudo isto é feito, pode dizer-se, quasi de graça, por creaturas que são educadas na caridade cristã, no amor sincero do proximo e numa recompensa ideal que não é desta vida, ao contrario dos correccionarios do Mané Mané, que nos ilustraram com os laicos do Marçal de Sernache e que, como o francez da cançoneta, costumam dizer: «Pas d'argent? Pas de travail».

Para eles tudo tem o seu equivalente em dinheiro.

Vejá se o que fizeram na administração publica!

Não sabemos até que ponto estas arremetidas maçonicas ecoam no animo dos mezarios da Misericordia. Estamos certos, porém, que a sua experiencia, aquela que os obrigou a recorrer ao pessoal que hoje desempenha os serviços hospitalares com tanto zelo e competencia que merece os aplausos e os louvores de todas as pessoas de bom senso e de aquelles que podendo ter ideias laicas são obrigadas a relata-las deante da evidencia dos factos, se não resolvem a tomar o conselho da folha do Mané Mané que distarça as solicitações dos virtuosos correccionarios em seco, naquelles desabafos sem coragem e em quem é obrigado a fazer um frete.

Ha tempos um jornal desta cidade, que é dirigido por professores do liceu, nas locubragões internacionaistas de um dos seus colaboradores que teorisa as ideias de Lenine e pratica as opostas, chamava genio ao implantador do bolchevismo na Russia.

Como uma sementeira destas ideias a Frei Thomaz pode impressionar a imaginação de alguns ingenuos que olham mais para as palavras que para os pregadores e para os exemplos que lhes dão, achamos conveniente traduzir e publicar a apreciação do primeiro livro que se publicou agora sobre o sanguinario ditador russo, que tendo levado a vida a combater a autocracia tsarista, conseguiu substituí-la por outra que deixa aquela a perder de vista, lançando o grande imperio num mar de sangue, onde a justiça e a liberdade se afogaram.

A apreciação do livro é feita por um dos mais distintos jornalistas e escritores da moderna geração franceza, que, politicamente, nada tem de reacionario, antes é um dos mais ouzados combatentes contra Daudet e os *ca melots du rot*. A sua prosa é um modelo de clareza, de incisão e de síntese, que se lê com agrado e até com encanto, pelo sanete de fina ironia de que é salpicada.

20\$00
 Fato pronto a vestir na Alfaiataria.
 Ventura Gago Lopes - Faisca

CORTICA vende-se na Herdade do Charrão, conceito de aviz, a partir deste ano. Recebe propostas em carta fechada até 31 de março de 1929, Ramos d'Abreu, Borba

tir, não só o seu profundo desgosto, mas também o seu sentimento de repulsa em frente de tão estranho proceder.

E, finalmente, o protesto serve para mostrar ao paiz inteiro a adoração e o respeito que aos algarvios merecem as obras e a memoria do grande poeta, do grande e desinteressado apostolo que tanta instrução espalhou, desse grande cidadão do Algarve que na sociedade era a personificação da bondade e da Paz.

LENINE GENIO ? Os Animaes

Um livro a proposito
 O homem e o politico
 Uma analise sumaria do sanguinario autocrata do kremelin

Ha tempos um jornal desta cidade, que é dirigido por professores do liceu, nas locubragões internacionaistas de um dos seus colaboradores que teorisa as ideias de Lenine e pratica as opostas, chamava genio ao implantador do bolchevismo na Russia.

Como uma sementeira destas ideias a Frei Thomaz pode impressionar a imaginação de alguns ingenuos que olham mais para as palavras que para os pregadores e para os exemplos que lhes dão, achamos conveniente traduzir e publicar a apreciação do primeiro livro que se publicou agora sobre o sanguinario ditador russo, que tendo levado a vida a combater a autocracia tsarista, conseguiu substituí-la por outra que deixa aquela a perder de vista, lançando o grande imperio num mar de sangue, onde a justiça e a liberdade se afogaram.

A apreciação do livro é feita por um dos mais distintos jornalistas e escritores da moderna geração franceza, que, politicamente, nada tem de reacionario, antes é um dos mais ouzados combatentes contra Daudet e os *ca melots du rot*. A sua prosa é um modelo de clareza, de incisão e de síntese, que se lê com agrado e até com encanto, pelo sanete de fina ironia de que é salpicada.

«A immortalidade anda depressa depois da guerra. Concedamos que um governo, pela necessidade da sua estabilidade, ofereça a um povo avido de sensaçõs e, avido de milagres, um novo idolo para o desviar da sua medocridade e do seu incuravel aborrecimento, mas que um autor francez não tenha esperado os prazos virtuosos que consagram a gloria para fazer ao autocrata mais implacavel que a Russia conheceu, a homenagem do seu tempo e da sua experiencia, eis o que é grave e eis, sobre tudo, o que coloca deante de nós esta dupla pergunta:

Diz o livro que Lenine adovava a mãe. Pode concluir-se d'ahi que era uma criança sensível e mansa? Na idade de 16 anos, tendo de repente percebido que Deus não existia, escarrou sobre os incónes, o que é um processo de renegação muito em uso entre os pretos.

Aos doze anos já estava assaz seguro do seu destino para desenhá-las pelas paredes o assassinato do tzar. «Olhem, dizia ele, aqui está um pé que veio pelo ar, e, agora, uma das mãos que vós».

Criança encantadora e fimoso profeta. Na realidade não haverá diferença porque quando chegar ao poder abrirá as portas das prisões aos assassinos para os promover a cetrascos.

«Recorda o livro que a Inglaterra e a França se ofereceram ao governo bolchevista para sustentarem a Russia contra a invasão alemã.

Os que tentaram defender o tratado de Brest Litovk, invocam a carencia dos aliados durante a invasão da Russia pelas tropas alemãs.

É possível que a oferta fosse tardia. Os acontecimentos não facilitavam nem as relações entre os governos e os seus representantes na Russia, nem as relações destes com os revolucionarios de diversas cores que se sucediam no poder.

O essencial é que essa proposta tenha sido formulada, que Trotsky e Zinovieff a tinham aceitado de boa vontade e que, por fim, Lenine tenha acabado por aderir a eles; porque, e isso é ainda um traço terrivelmente antipatico do papa vermelho—ele era indiferente a que a terra Russa fosse pi-

ssada pelas botas alemãs. Ele aceitou a derrota com todas as suas consequências até ao dia em que sentiu que ela podia custar-lhe o poder. O sr. Lenine era especificamente russo, quer dizer um slavo atravessado de Finlândia e de Tartaro.

Nam por isso deixa de ficar insensível deante da derrocada que amanhã pode comprometer o sucesso da Revolução.

Ao seu lado ha dois judeus—Trotsky e Zinovieff. São eles quem estão mais proximos do sentimento nacional. São eles quem apresentam a extensão da catástrofe. Melhor que Lenine eles comprehendem o perigo da capitulação sem condições e o ditador não as acompanha senão quando o general Hoffmann destaca, com um traço da sua pena, a Ukrania do imperio russo. Lenine percebe então que o seu sonho cabe em pedaçõs. Tinha-o fundado sobre a revolução mundial e não só ela não estava como lhe limitam os estragos da Revolução.

Retiram-lhe os meios de atingir as fronteiras do Occidente. Amanhã será apenas um potentado asiatico sem influencia.

A que ponto a sua ambição pessoal iludida substitua a, neste momento, o ideal que o guiava?

O sr. P. Chales não diz porque não quer que o homem que cometeu um tal erro deixe de ser um genio, quando ele é contrario com tudo o que esse contrario supõe de reservas sobre a sua intelligencia, sobre a sua comprehensão e sobre a sua humanidade.

Porque Lenine engana se sempre. Navega de erros em erros, adota verdades sucessivas, destrói, abate, reconhece que se enganou sem cuidado por uma humanidade que morre por ter acreditado hontem o que ele hoje renega.

Um genio isto? Muito longe disso! Quando muito uma especie de cego intelectual com guarda olhos de todos os lados.

O genio vive de feiscas. Não ha feiscas em Lenine, ha apenas o odio frio ao occidente e á sua civilização de quem ele nada lhe gou a perceber.

O sr. P. Charles concorda de resto muito discretamente com essa incomprehenção.

Na ultima pagina o autor afirma que os destinos do comunismo na Russia e na Europa regirão sobre a sua vida posthuma. A sua vida posthuma? Mas de que é ela feita? De todas as contradicções doutrinaes de Lenine para terminar pela *Nep* que é a negação de Marxismo? Ou por tudo o que a fantasia bolchevista collocou na sua boca depois de morto?

Ao se bar esta apreciação recibo da *Revue Marxist* uma circular em que me pedem para responder a esta pergunta:

«Quaes são as suas obrigações contra o comunismo?»

O livro do sr. P. Charles já me forneceu occasião de expor algumas. A essas juntarei todas as que me fazem preferir a alegria á tristeza; a virtude de um bom vinho á da agua fresca; as rivalidades fecundas á egualdade esteril; os perigos da liberdade aos da ditadura e as alegrias da vida ás tragedias da morte.

Falta aqui dizer que foi o pae de Kerenski quem ajudou os estudos de Wladmir Chianoff por alcunha Lenine, e que foi ele tão ingenuo ou tão pateta que teve a coragem de lhe passar um atestado de bom aluno *semente a Dou*,

Luiz Leitão

FATOS
 A prestações semanaes
 Só na antiga Alfaiataria
 Carapeto
 Rua de Santo Antonio n.º 42—FARO

Carage Aluga se no L. da Mola, 77. Diz-se na Rua Letos, 55—FARO.

MUNDANISMO

Bispo do Algarve

Eminente figura de prelado, Modelo de virtude e de bondade, Prégando só amor e a verdade. Para isentar o povo do pecado.

Seguir o seu exemplo levantado De praticar o bem com caridade, Velando pela pobre humanidade E' um grande dever—dever sagrado.

Cumprí, cumprí,—Cristão—sua doutrina Que ela é tão bela, pura e cristalina Como a que noutros tempos pégou Deus.

Ela é tão sã e cheia de candura Que, ao baixardes um dia á sepultura, Levará vossas almas para os ceus.

Faro, 11 de Março de 1929
 Flaviansense

FAZEM ANOS

Em 26—D. Silvina Davim Lyster Franco.
 —Em 27—Antonio Guerreiro de Brito.
 —Em 28—D. Maria Margarida Herdade.
 —Em 29—D. Ana Leote Ortigão.
 —Em 30—Jeronymo Cumanó de Bivar Weinholtz e Henrique Cansado.

Partidas e chegadas

Esteve em Lisboa, esta semana o sr. Jomestor Ferreira Netto, nosso illustre colaborador.

Com suas filhas retirou para Lisboa a sr.ª D. Alice Castro de Vilhena.

De visita a sua familia partiu para Castelo Branco o sr. Joaquim Nunes Belo, chefe da filial da Caixa Geral de Depositos nesta cidade.

Regressou de Lisboa com sua enteada, a sr.ª D. Joaquina Davim

Com sua sobrinha encontra-se em Faro o sr. José Bairrão de Oliveira, de Alferrarede.

Acompanhado de sua esposa está nesta cidade o sr. Lopo Vaz de Sampaio e Melo.

Com sua familia encontra-se nesta cidade o sr. Henrique Matheus Cansado.

Estiveram em Sevilha os srs. João de Sousa Uva, Antonio Montes, e Marcos Helhazar.

A férias encontram-se nesta cidade os srs. Henrique e Ruy de Bivar Cumanó.

Acompanhado de seus filhos, parte para Lisboa a sr.ª D. Deolinda Guerra Roque.

Esteve em Faro o sr. dr. Ilidio Prazeres, de Portimão.

Encontra-se em Lagos o sr. João Falcão Trigo.

Foi a Lisboa o sr. dr. Miguel Ortigão.

Esteve em Faro o tenente-coronel sr. Catarino de Lima.

Chegaram ontem de Lisboa os srs. José Rebelo Neves e Fernando Gama Pinto.

Para tratar da sua saúde, retirou para Lisboa na sexta feira o sr. engenheiro Xavier Canteiro, chefe da Divisão das Estradas deste districto.

A precissão dos Passos

A precissão dos Passos não se realizou este ano porque a respectiva confraria não dispunha de recursos precisos para a fazer, e a comissão, que ali anda angariando donativos, que destinava á celebração daquela precissão e a do Entero do S.ºnhur, mal colheu a importancia precisa para a realização desta ultima.

Tudo o mais que sobre precissões por ahi se diz, não passam de intrigas dos setembristas, como diria se fosse vivo, o amgo João Chaves...

Febre aftosa

A febre aftosa que está grassando em alguns pontos do nosso país, e, segundo os jornais, em Lisboa, é de um grau de risco para as espécies pecuárias que ataca.

É principalmente uma doença do gado vacum. Não ha por o a vacina eficaz para essa doença. Todavia, por experiencias particuláres se observa que os animais sujeitos a vacina anti carbunculosa adquirem uma certa immundade e, quando são atacados, o são benignamente.

A mortalidade ocasionada por esta doença não vae além de trez por cento mas, não ha doença mais contagiosa. Quanto a prejuizos causados são muito poucos.

Cavalos, cabras cães e gatos são raramente atacados. Os animaes bovinos, ovinos e porcinos são os mais sujeitos a doença.

O sintoma que primeiro se descobre é a febre. No foinho, na toca e na lingua observam-se umas vesiculas cheias de pus amarelado; entre as unhas, no uvere as femeas notam-se tambem essas vesiculas, que em reberitando se tornam em chagas vivas. O animal não pode comer e para aliviar a dor que a doença lhe causa nos pés, procura deitar-se a cada momento. A boca e narinas de tam uma baba filamentososa e espumosa.

Compreende-se a facilidade de contaminação pela baba, pela agua, pelo terreno pisado pelo animal doente, pelas pessoas que se aproximam e até estas não estão immunes pois a febre se comunica ás pessoas pelo leite e, não havendo cuidado de limpeza de qualquer maneira. Nos Estados Unidos tem-se recorrido á matação de todos os animaes infectados, logo ao principio da infeção, e com bom resultado.

Não se conhece o microbio da febre aftosa por que parece não ser figurado e pertence á classe dos enzimas pois, sem peder a virulencia, atravessam os filtros mais apertados. No Estado da Califórnia foi necessario matar o gado vacum que ali havia e mais 25000 veas dos bravos que habitavam o parque de Stanislaus. Depois estabelecem cordão sanitario em volta do terreno infectado, conseguindo-se por estes meios violentos localizar o contagio.

É uma doença antiga que tem cansado de sempre que apparece grandes prejuizos.

Como prevenção, muita desinfecção, para muita limpeza nos estabulos, muito cuidado com a agua, não esteja infectada, para os animaes atacados o tratamento comidas de facil digestão e nutritivas como farelo, linhaça, aveia, para as feridas da boca, uma solução de 33 em volume de acido fenico, 20 glicerina e 73 d'agua para tocar a ferida, lavar as partes infectadas com sabão e agua morna e applicar de dois em dois dias um seluto de sulfato cobre de 10% para tocar as chagas formadas e pulverizar bem abundantemente o sitio onde os animaes estão com uma solução muito mais aquosa 1 a 3% de sulfato de cobre.

São estas as instruções segundas e aconselhadas pelas grandes veterinas dos Estados Unidos como o dr. Nelson Mayo, e outros.

E. N.

Pela Provincia

ESTOI

Realizou-se no passado domingo a procissão do Senhor do Passado que foi revestida de um desusado brilhantismo. Na Procissão, em que incorporaram alguns milhares de pessoas, via-se grande numero de anjos. E dignos dos maiores louvores, a comissão de senhoras e cavalheiros que tão gentilmente prestatam o seu auxilio tanto no pediteio como na ornamentação.

Na proxima quinta e sexta feira serão as habituais procissões, ás quais é de esperar grande concurrencia, como nos anos anteriores.

—A gosar as férias da Pasco encontram-se nesta localidade o acadêmicos Francisco Mendonça, Francisco José Palmeiro, Francisco Eusebio, Americo de Carvalho e mille. Francisca da Encarnação.

—Com sua familia esteve nesta localidade o sr. dr. José de Paul Mendonça.

—Partiu para Buenos Aires o sr. Antonio da Silva.

—A Direcção do Centro Estoiense que foi incansavel pela organização das festas carnavalescas, tem a honra de dar no proximo domingo de Pascoa uma festa que cons

As amendoeiras

O ano passado, ahi pelo mez de maio, sofreram as amendoeiras um ataque do gomero que de um dia para o outro todas appareceram com as folhas secas, secando-se em seguida as arvores numa percentagem de dez por cento.

Mas as folhas, apesar de secas, estavam aderentes e custavam muito a cair.

Agora, em seguida a este tempo resfriado do levante, as amendoeiras despiram-se quasi de toda a folha, e a que não cahiu, vem logo abaixo se se sacode a arvore.

Numa rua de uma propriedade denominada S. Cristóvão, perto desta cidade, as folhas caídas foram tantas que as apanharam as canastras para deitar nos pueiros.

Com as chuvas do outono, que vieram cedo, as amendoeiras ficaram muito fracas. Tendo sofrido o ataque do gomero e deitado as folhas em setembro e outubro, que já caíram,—porque estas agora são folhas novas creadas depois do tempo da florção, as arvores não floriram e por isso este ano não ha amendoeira.

HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 12 de março de 1885

Como se esperava, a confraria do Senhor Jesus de Passos erecta na gema matriz de S. Pedro, desta cidade, e de que é reitor o sr. bacharel, João Veloso Pessanha Cabral, digno receptor da nossa comarca, celebrou com muita decencia e aparato, na sexta feira, a feitura de Passos.

Os dois sermões, pregados pelos sr's. João Ignacio Pavaes e João Rodrigues do Passo Pinto, reverendo paroco e ajudador da irguesia de Est. y, foram verdadeiros modelos de oratoria sagrada.

O ex.º e rev.º arcebispo bispo do Algarve, sr. D. Antonio Mendes Belo, visitou no sabado a cadeia civil desta cidade, de xando a esmola de 2\$250 reais a cada um dos encarcerados.

Acompanhavam-o o meritissimo juiz de direito sr. bacharel Francisco Augusto Nunes Pousão, o digno delegado do procurador regio, sr. bacharel Antonio Q.º de Barahona Fragoso, e os sr's. escriptães José Joaquim Pires e Antonio Barbara Ribeiro dos Santos, o rev.º coego Joaquim Maria Pereira Boto e o secretario particular de s. ex.º rev.º.

A porta da cadeia era s. ex.º rev.º espered pelos teitantes em preg dos de justiça.

Na rua achava-se aglomerado grande quantidade de populares, a despeito da copiosa chuva que então cahia.

Este novo acto do virtuoso prelado veio abner em muito os seus sentimentos eminentemente caritativos e tornar ainda mais benquista tão simpatico individuo.

O Preço da Gloria

A terra produziu uma cerra de fimes, uns que nos impressionam pela sua grandeza esmagadora, outros pela sua convergencia sentimental «O Preço da Gloria» que o Cine Teatro vac dar-nos no dia 3 de Abril proximo é de todos o mais belo porque não deixando de ser grandioso e m os seus aspectos da batalha as suas realidades, fundamento impressionantes das trincheiras, dos combates, dos tanques, das ambulancias, dá-nos um pequeno e encantador drama nos intervalos de que são protagonistas D. Lorez del Rio, a grande e linda artista de tantos filmes esplendidos. Victor Mac Laglen, o feio mais forte e simpatico sargento do «Beau Geste» e o belo galan ironico e fino que é Edmund Lewy. É um espectáculo sensacional.

tará de recita seguida de baile. —Encontra-se restabelecida a sua doença que bastante a matrisou, a sr.ª D. Maria Teziza. —Faleceu em Barcelona o sr. Bernardo Antonio de S. usa natural desta localidade.

—Consta nos que a rua de Faro vai começar a ser reparadas. Oxalá que seja verdade e que essa reparação não venha longe porque o estado em que se encontra é quasi intransitavel.

Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos de encadernação por um tecnico de reconhecida competencia, que tem adquirido grandes conhecimentos em oficinas congêneres da capital e do estrangeiro.

Grilo & Antunes

Fabricantes de lanificios

COVILHÁ

Especialidade em artigos finos para homem. Vendas exclusivas ao retalhista. Envia-se amostras.

Palhas prensadas

aos mehores preços vendem

F. S. Moraes & C.ª L.ª

Cuba (Alemtejo)

Anuncio

A Comissão Administrativa da Comarca Municipal de Loulé:

Faz publico que no dia 8 do proximo mez de Abril se não depra em praça os trabalhos de reparação completa da estrada das Cancellas do Caminho de Ferro a Quarteira, sendo a respectiva base de licitação de esc. 107.920\$000.

As condições, programa de concurso, cadernos de encargos e mapas dos trabalhos acham-se patentes na Secretaria de Camara, todos os dias ureis, das 2 ás 17 horas.

Para constar se passou o presente e outros que vão ter a devida publicidde.

Loulé 18 de Março de 1921

O Presidente da Comissão Administrativa.

(a) José Claudio da Silva Meudes

Irulites e Laranjadas

Vende-se uma pequena fabrica, cuja Maquina manual fabrica 40 ex. em cada dez horas, algum valhame, ferrulas de fabrico o melhor que há, productos quimicos, etc. Dirigir carta a M. Ocu—Rua Moraes Soares, 105, 3.º Esq Lisboa.

Aniz Escarchado

(Ensina-se)

É todos os licores por Technico especialidade, a preços em conta, inda a qualquer ponto do país ensinar pessoalmente. Todas as casas de vinhos pedem fabricar licores para seu consumo. Carta a M. Ocu—Rua Moraes Soares, 105, 3.º Esq. Lisboa.

Cambista Testa

É este feliz cambista quem mais uma vez vae vender es

3.000.000\$00

Que é o premio maior da loteria do Santo Antonio, a 15 de Junho. Tem já á venda, bilhetes, moicos, quantos, decimos, vigesimos e quadragésimos a 41\$00 cada.

Pedidos ao Cambista Testa

Sucessor

Castelo d. Diniz, Ltd.

74 Rua do Arsenal, LISBOA.

M. A. OLIVEIRA

Procurador judicial

Informador

Lisboa 6 Rua Garrett-8-5.º

Telef. 1895 central

Informações commerciaes e confidenciaes.

Investigações particulares e vigilancias.

Correspondente de Agencias informadoras estrangeiras.

Documentos para casamentos, divorcios, viagens etc.

Questões de inquilinato.

Assuntos das tribunaes.

Registos criminaes e policiaes.

Inventarios, partilhas etc.

Diligencias em repartições publicas.

Rapidez e Sigilo

COMARCA DE FARO

Neste juizo e cartorio do 2.º officio corre seus termos uns autos civis de justificação de merposse em que são justificante—O agente do Ministerio Publico nem a comarca, como representante do Estado, e justificados, incertos em cujos autos o justificante pretende justificar a mera posse, no termos do artigo 595 do C. P. C. de um armazem sito na rua do Municipio d'esta cidade com o n.º 4 de policia e de uma casa e tres barracas de madeira sita em Faro na Cava, e terreno adjacentes com duas rampas d. que o Ministerio da Marinha esta na posse; e, nos mesmos autos correm editos de 30 dias citando quaesquer interessados incerto para no prazo de 20 dias posterior ao prazo dos editos contestarem, querendo, a referida acção seguindo-se os demais termos.

O Escrivão do 2.º officio

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

Quintalão

É armazens, proprios para qualquer industria, aluga-se na rua Coelho de Melo n.º 2 D Dirigir a Belchior Galego, Faro.

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officiaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.ª

Tipos especiaes para conservas

Tipos especiaes para consumo

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3
Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6
Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9

Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.ª

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

Officina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombrada, 7 a 15

— FARO —

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica

Fábrica Industrial 1.º de Maio

— DE —

MANUEL CARVALHO

Serralharia Mecanica e Civil

Fundição deferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 — FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte —0— Preços de concorrencia —0—

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

— FARO —

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos. Especialidades em fato de soirée para homens.

Pevides de melancia

Batata para Semente



HIATE

Ao Sindicato Agrícola de Faro devem os seus socios que quizerem adquirir estas sementes de qualidade garantida, fazer imediatamente as suas requisições, com dição essencial para poderem ser atendidos.

De 75,80 T. com motor de 40,60 H. P. pronto a navegar em estado de novo, VENDE-SE Trata-se na rua de Santo Antonio n.º 18 — FARO.